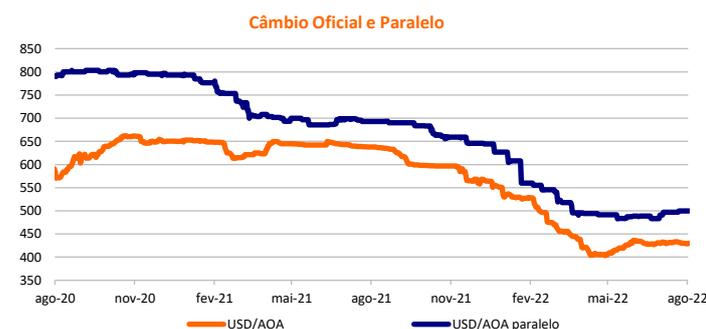
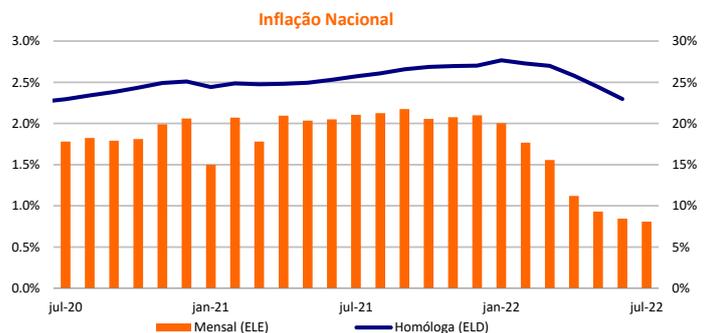


Comentário de Mercado

Inflação continua a desacelerar. Mais concretamente, em julho, a inflação homóloga foi de 21.4%, representando uma quebra de 1.6 pontos percentuais (p.p.) face a junho - o sexto mês consecutivo de desaceleração em 2022. Segundo dados do INE, a inflação mensal em julho fixou-se em 0.8%, novamente o valor mais baixo desde abril de 2015, e bastante menor que os níveis em dezembro de 2021 (2.1%). Em particular, os custos com a Educação foram os que registaram maior aumento mensal, na ordem dos 3.5%, justificado pelo período que antecede o início das aulas, em que a procura por material escolar é significativamente maior face aos outros meses. Ainda assim, o valor foi inferior à média (5.9%) que ocorre tipicamente nestes períodos – em particular, em vários anos anteriores, a classe registou aumentos superiores aos dois dígitos, combinando subida de preços no material escolar com aumento significativo de propinas, algo que não deverá ocorrer este ano. As classes com maiores aumentos além desta foram a de Vestuário & Calçado (1.7%) e Saúde (1.6%). No sentido oposto, destaca-se a classe dos Alimentos & Bebidas não alcoólicas, que registou uma variação de 0.6%, uma quebra de 2.0 p.p. face ao período homólogo de 2021, e o valor mais baixo desde janeiro de 2019. A inflação deverá baixar dos 20% já no próximo mês, o que já não ocorria desde março de 2020, no início da pandemia da Covid-19. Tendo em conta esta descida, o BNA deverá tomar mais medidas de flexibilização da política monetária em setembro ou em dezembro, podendo inclusivamente baixar novamente a taxa de cedência de liquidez ou reduzir a taxa de absorção.

As exportações petrolíferas fixaram-se perto dos 1.24 milhões de barris diários (mbd) em julho, +11.7% face ao período homólogo. De acordo com os dados publicados pelo Ministério das Finanças, trata-se do valor mais elevado desde janeiro de 2021, em que Angola exportou uma média diária de 1.29 mbd. No mesmo sentido, o preço médio de exportação subiu expressivamente (+72.7% homólogo), para 121.6 dólares por barril, o preço mais alto desde abril de 2012. Em resultado destes movimentos, a receita das exportações quase duplicou (+92.9% homólogo), rendendo cerca de 4.5 mil milhões de dólares. As receitas fiscais petrolíferas fixaram-se em 3.6 mil milhões de dólares, um enorme aumento face aos 993 milhões de dólares registado em igual período de 2021. Há que notar que as receitas fiscais do Bloco 0 representaram mais de 70% das receitas deste mês, devendo-se a um provável acerto de impostos devidos no passado. Os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP apontam para um aumento homólogo de 9.2% na produção de crude em julho, numa média de 1.17 mbd. Em média, desde janeiro de 2022, Angola produziu 1.16 mbd, um aumento de 4.4% homólogo. A OPEP reviu em baixa a previsão de aumento da procura global de petróleo em 2022 para 100,3 mbd, contra os 102,8 mbd anteriormente previstos. A organização espera um aumento do consumo mundial no próximo ano para 102,9 mbd. Nos mercados internacionais, o Brent tem estado abaixo dos 100 dólares há duas semanas, tendo terminado a semana passada em 98 dólares, uma ligeira recuperação de 3.2 dólares face à semana anterior.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Varição PIB (%)	0.7	2.9	3.2
Inflação Média (%)	28.7	22.0	11.5
Balança Corrente (% PIB)	10.7	9.8	6.5

Nota (*): dados históricos para inflação e PIB - INE; Balança Corrente - BNA; (**) Previsões BPI Research para PIB e inflação; consensus da Bloomberg para balança corrente.

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Positivo	2022-07-15
Moody's	B3	Estável	2021-09-13
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

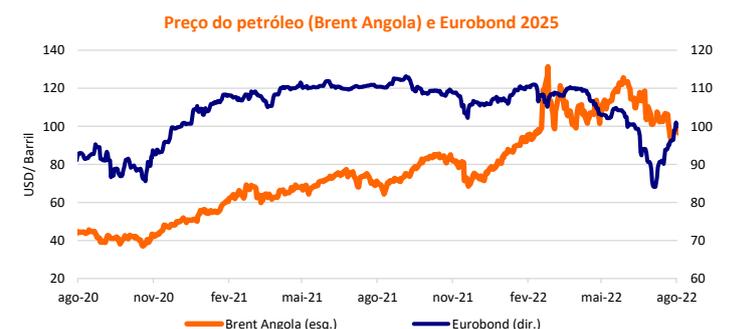
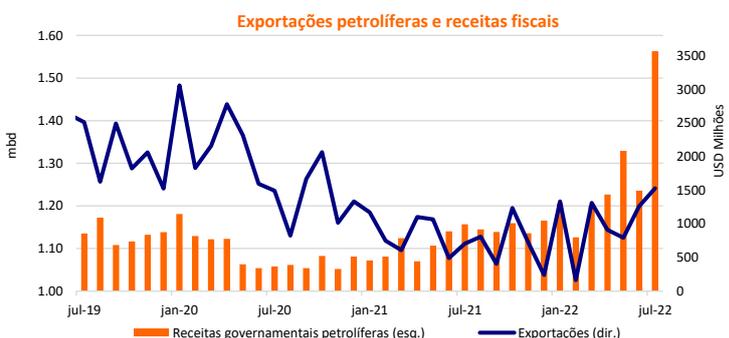
	Variação			
	13-08-22	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
UIBOR O/N	16.50%	0.00	-2.18	-0.34
USD/AOA	429.295	-0.21%	-22.65%	-32.70%
AOA/USD	0.00233	0.21%	29.28%	48.60%
EUR/AOA	441.037	0.83%	-29.88%	-41.10%
EUR/USD	1.0259	0.75%	-9.77%	-12.54%
USD/ZAR	16.1684	-3.63%	1.45%	9.38%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (12 meses)	12.00%	1,000	5,193	4,193
OT AOA (2 anos)	15.50%	5,000	8,922	5,422
OT AOA (6 anos)	19.49%	20,500	21,333	21,333
OT AOA (8 anos)	20.00%	15,000	11,486	11,486
OT USD (3 anos)	3.70%	1.00	0.19	0.19
OT USD (7 anos)	5.70%	1.00	0.05	0.05

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP